



VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Me Adriana Maria Bigliardi
WhatsApp (41) 991133220
adriana.bigliardi65@terra.com.br

Slides elaborados com base no Guia de referência : construindo uma cultura de prevenção à violência sexual /Benedito Rodrigues dos Santos, Rita Ippolito. São Paulo : Childhood - Instituto WCF-Brasil : Prefeitura da Cidade de São Paulo. Secretaria de Educação, 2009.

SUMÁRIO

NEGLIGÊNCIA - 04
ABANDONO - 05
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA - 06
VIOLÊNCIA FÍSICA - 07
VIOLÊNCIA SEXUAL - 08
ABUSO SEXUAL - 12
ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR - 14
ABUSO SEXUAL EXTRAFAMILIAR - 15
AS MODALIDADES DE ABUSO SEXUAL - 16
EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL - 20
TURISMO SEXUAL - 22
PORNOGRAFIA INFANTIL - 23
FORMAS MAIS FREQUENTES - 24
A QUESTÃO DOS DADOS - 26
SINAIS DE ALERTA - 31
CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO - 41
CONSEQUÊNCIAS A LONGO PRAZO - 47

NEGLIGÊNCIA

- ◉ É uma das formas de violência caracterizada por um ato de omissão do responsável pela criança ou adolescente em prover as necessidades básicas para seu desenvolvimento.
- ◉ Pode significar omissão em termos de cuidados diários básicos, tais como alimentação, cuidados médicos, vacinas, roupas adequadas, higiene, educação e/ou falta de apoio psicológico e emocional às crianças e adolescentes.
- ◉ Normalmente, a falta de cuidados gerais está associada à falta de apoio emocional e ao carinho. Por isso, as crianças terminam por acreditar que não têm importância para os pais ou que eles não gostam delas.

ABANDONO

- ◉ É uma forma de violência muito semelhante à negligência.
- ◉ Se caracteriza pela ausência do responsável pela criança ou adolescente na educação e cuidados.
- ◉ O abandono parcial é a ausência temporária dos pais, expondo a criança ou o adolescente a situações de risco.
- ◉ O abandono total é o afastamento do grupo familiar, ficando as crianças ou os adolescentes sem habitação, desamparados e expostos a várias formas de perigo.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

- ◉ É um conjunto de atitudes, palavras e ações dirigidas a envergonhar, censurar e pressionar a criança ou o adolescente de modo permanente.
- ◉ Ela ocorre quando xingamos, rejeitamos, isolamos, aterrorizamos ou exigimos demais das crianças e dos adolescentes, ou mesmo os utilizamos para atender às necessidades dos adultos.
- ◉ Apesar de ser extremamente frequente, essa modalidade é uma das mais difíceis de serem identificadas e pode trazer graves danos ao desenvolvimento emocional, físico, sexual e social da criança e do adolescente.

VIOLÊNCIA FÍSICA

- ◉ É o uso da força física de forma intencional, não-acidental, por um agente agressor adulto (ou mais velho que a criança ou o adolescente).
- ◉ Normalmente, esses agentes são os próprios pais ou responsáveis que, muitas vezes, machucam a criança ou o adolescente sem a intenção de fazê-lo.
- ◉ A violência física pode deixar ou não marcas evidentes e nos casos extremos pode causar a morte.

VIOLÊNCIA SEXUAL

- ◉ Consiste não só em uma violação à liberdade sexual do outro, mas também em uma violação aos direitos humanos de crianças e adolescentes.
- ◉ De acordo com as leis brasileiras, presume-se ocorrência de violência em qualquer ato sexual praticado por pessoas maiores de idade com pessoas de idade inferior a 14 anos.

VIOLÊNCIA SEXUAL

- ◉ Várias outras práticas sexuais entre pessoas maiores de idade e adolescentes acima de 14 anos são também consideradas crimes sexuais, dependendo:
 - ◉ (a) do grau de parentesco ou status de responsabilidade legal e social entre elas;
 - ◉ (b) dos meios utilizados para obtenção da ato sexual e
 - ◉ (c) da existência ou não de consentimento.
- ◉ Qualquer prática sexual “forçada” (emprego de violência ou grave ameaça ou fraude) é considerada crime/violência, seja ela exercida contra crianças, adolescentes ou adultos.

VIOLÊNCIA SEXUAL

- ◉ Práticas sexuais entre uma pessoa maior de 18 anos e outra entre 14 e 17 anos quanto obtidas por intermédio de sedução, indução ou exercício de poder são também criminalizadas.
- ◉ A alegação de consentimento por parte da criança e do adolescente nas eventuais práticas sexuais com adultos deve ser sempre questionada e contextualizada, uma vez que elas/eles são considerados seres humanos em condição peculiar de desenvolvimento, quando a capacidade de autonomia para consentir ou não está ainda em processo de construção.

VIOLÊNCIA SEXUAL

- ❖ A violência sexual contra crianças e adolescentes, uma das piores formas de violação dos direitos da infância, pode se manifestar de duas maneiras: pelo abuso sexual (intrafamiliar, extrafamiliar) e pela exploração sexual comercial.

ABUSO SEXUAL

- ❖ É um ato ou jogo sexual em que o adulto usa a criança, com ou sem consentimento dela, para obter seu próprio prazer, impondo-se, muitas vezes, pela força física ou pela sedução com palavras ou presentes.
- ❖ Os casos de abuso são crimes sem fins lucrativos e, na maioria das vezes, são cometidos por familiares ou por alguém que desfruta da confiança da criança.
- ⦿ O abuso sexual é descrito como toda situação em que uma criança ou um adolescente é utilizado para gratificação sexual de pessoas, geralmente mais velhas.
- ⦿ O uso do poder pela assimetria entre abusador e abusado é o que mais caracteriza essa situação.

ABUSO SEXUAL

- ❖ O abusador “se aproveita do fato de a criança ter sua sexualidade despertada para consolidar a situação de acobertamento.
- ❖ A criança se sente culpada por sentir prazer e isso é usado pelo abusador para conseguir o seu consentimento”
- ❖ Embora o abuso sexual seja geralmente perpetrado por pessoas mais velhas, têm sido recorrentes os registros de situações abusivas entre pessoas da mesma idade.
- ❖ Neste caso, a assimetria é estabelecida por formas de poder que não a etária.

ABUSO SEXUAL INTRAFAMILIAR

- ◉ Também chamado de abuso sexual incestuoso, é qualquer relação de caráter sexual entre um adulto e uma criança ou adolescente ou entre um adolescente e uma criança, quando existe um laço familiar (direto ou não) ou quando existe uma relação de responsabilidade.
- ◉ Na maioria dos casos, o autor da agressão é uma pessoa que a criança conhece, em quem confia e a quem, frequentemente, ama.
- ◉ O abusador quase sempre tem uma relação de parentesco com a vítima e dispõe de certo poder sobre ela, tanto do ponto de vista hierárquico e econômico (pai, padrasto e menos eventualmente mãe), quanto do ponto de vista afetivo (irmãos, primos, tios e avós).

ABUSO SEXUAL EXTRAFAMILIAR

- ◉ Abuso sexual extrafamiliar é um tipo de abuso sexual que ocorre fora do âmbito familiar.
- ◉ Também aqui o abusador é, na maioria das vezes, alguém que a criança conhece e em quem confia: vizinhos ou amigos da família, educadores, responsáveis por atividades de lazer, médicos, psicólogos e psicanalistas, líderes religiosos.
- ◉ Eventualmente, o autor da agressão pode ser uma pessoa totalmente desconhecida.
- ◉ Os exemplos são os casos de estupros em locais públicos.

AS MODALIDADES DE ABUSO SEXUAL

- ◉ O abuso sexual intra e/ou extrafamiliar pode se expressar de diversas maneiras.
- ◉ Abuso sexual sem contato físico são práticas sexuais que não envolvem contato físico. Elas podem ocorrer de várias formas:
- ◉ O **assédio sexual** caracteriza-se por propostas de relações sexuais. Baseia-se, na maioria das vezes, na posição de poder do agente sobre a vítima, que é chantageada e ameaçada pelo autor da agressão.
- ◉ O **abuso sexual verbal** pode ser definido por conversas abertas sobre atividades sexuais, destinadas a despertar o interesse da criança ou do adolescente ou a chocá-los.

AS MODALIDADES DE ABUSO SEXUAL

- ◉ Os **telefonemas obscenos** são também uma modalidade de abuso sexual verbal. A maioria deles é feita por adultos, especialmente do sexo masculino. Eles podem gerar muita ansiedade na criança, no adolescente e na família.
- ◉ O **exibicionismo** é o ato de mostrar os órgãos genitais ou se masturbar em frente a crianças ou adolescentes ou dentro do campo de visão deles. A experiência pode ser assustadora para algumas crianças e adolescentes.
- ◉ O **voyeurismo** é o ato de observar fixamente atos ou órgãos sexuais de outras pessoas quando elas não desejam ser vistas, obtendo o observador satisfação com essa prática. A experiência pode perturbar e assustar a criança e o adolescente.

AS MODALIDADES DE ABUSO SEXUAL

- ◉ A ***pornografia*** pode ser categorizada tanto como uma forma de abuso quanto de exploração sexual comercial.
- ◉ Mostrar material pornográfico à criança ou ao adolescente é considerado um ato de abuso sexual.
- ◉ Contudo, levando-se em consideração que, na maioria das vezes, o objetivo da exposição da criança ou do adolescente é a obtenção de lucro financeiro, a pornografia deve ser compreendida como exploração sexual comercial.

AS MODALIDADES DE ABUSO SEXUAL

- ◉ Abuso sexual com contato físico são os atos físico-genitais que incluem carícias nos órgãos genitais, tentativas de relações sexuais, masturbação, sexo oral, penetração vaginal e anal.
- ◉ Eles podem ser legalmente tipificados em:
 - ✓ atentado violento ao pudor,
 - ✓ corrupção de menores, sedução e estupro.
- ◉ Existe contudo uma compreensão mais ampla de abuso sexual com contato físico que inclui contatos “forçados” como beijos e toques em outras zonas corporais erógenas.

EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL

- ❖ Caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com fins comerciais e de lucro, seja levando-os a manter relações sexuais com adultos ou adolescentes mais velhos, seja utilizando-os para produção de materiais pornográficos (revistas, fotos, filmes, vídeos e sites na Internet).
- ❖ Os serviços sexuais de crianças e adolescentes são o produto vendido pelas redes de comercialização do sexo, pelos pais e familiares ou pela via do trabalho autônomo.
- ❖ É a comercialização da prática sexual com crianças e adolescentes com fins comerciais.

EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL

- ❖ São considerados exploradores o cliente, que paga pelos serviços sexuais, e os intermediários em qualquer nível, ou seja, aqueles que induzem, facilitam ou obrigam crianças e adolescentes a se prostituir.
- ❖ A pornografia, a prostituição e o turismo sexual são espécies de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes.

TURISMO SEXUAL

- ❖ O turismo sexual utiliza também crianças e adolescentes.
- ❖ Nesse caso, trata-se de exploração sexual e comercial para servir a turistas nacionais e estrangeiros.
- ❖ As vítimas fazem, muitas vezes, parte de pacotes turísticos ou são traficadas como mercadoria (objeto sexual) para outros países.

PORNOGRAFIA INFANTIL

- ❖ É a exposição e reprodução do corpo ou de atos sexuais praticados com crianças, definida nos artigos 240 e 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente, como a produção de representação teatral, televisiva ou película cinematográfica, fotografias e publicações utilizando-se de criança ou adolescentes em cena de sexo explícito ou pornográfica.
- ❖ A pornografia infantil é considerada uma forma de exploração sexual.

FORMAS MAIS FREQUENTES

- ❖ Produção e comercialização de materiais pornográficos (fotografias, revistas, filmes, vídeos, etc.) que mostram crianças e/ou adolescentes tendo relações sexuais ou expondo os genitais;
- ❖ Troca e venda de materiais pornográficos com crianças e adolescentes na INTERNET;
- ❖ Tráfico de crianças ou adolescentes para outras cidades, estados ou países a fim de servirem a propósitos sexuais;

FORMAS MAIS FREQUENTES

- ❖ Práticas sexuais com crianças e adolescentes mediante alguma forma de pagamento;
- ❖ Turismo Náutico - prática voltada para a comercialização do corpo de crianças e adolescentes acontecendo principalmente em regiões banhadas por rios navegáveis da região norte, fronteiras nacionais e internacionais da região centro-oeste e zonas portuárias

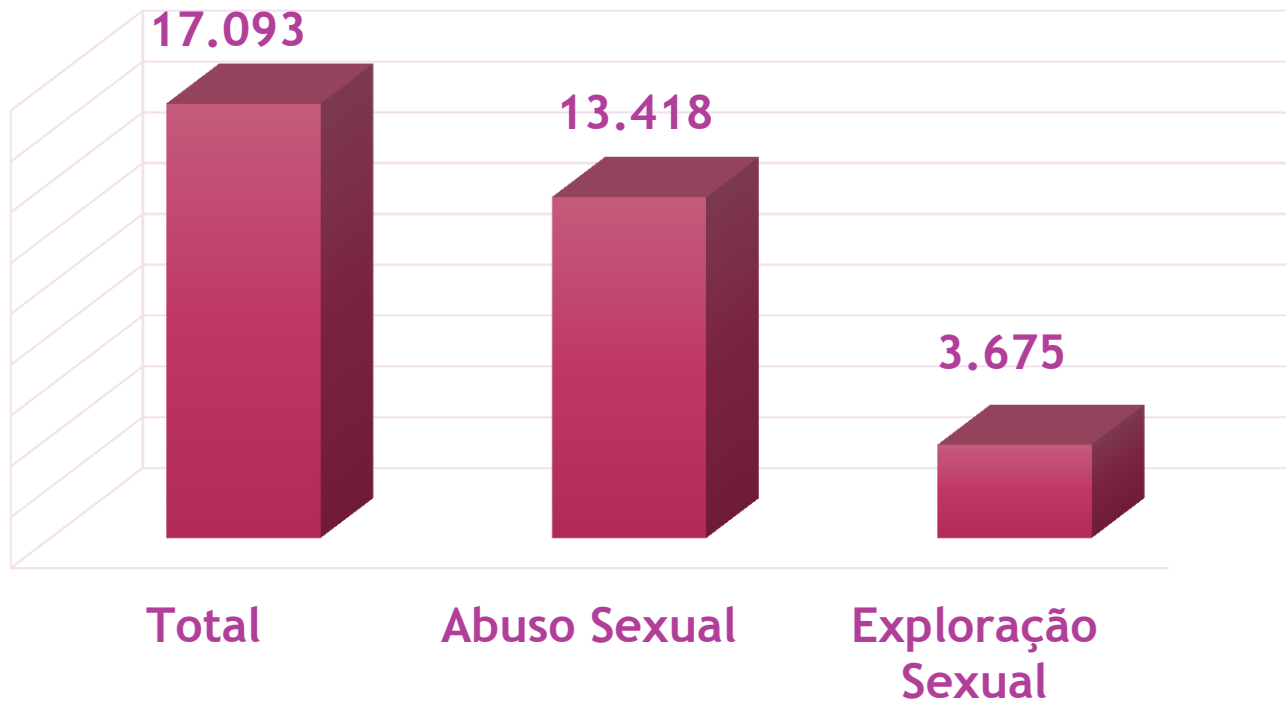
A QUESTÃO DOS DADOS

- ❖ O Brasil teve 17 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes em 2019 e estima-se que em 2020 em função do isolamento social estes números sejam muito maiores
- ❖ A Violência sexual contra crianças e adolescentes correspondeu a 11% dos 159 mil registros feitos pelo disque 100 em 2019.
- ❖ **Três crianças ou adolescentes são abusadas sexualmente no Brasil a cada hora**

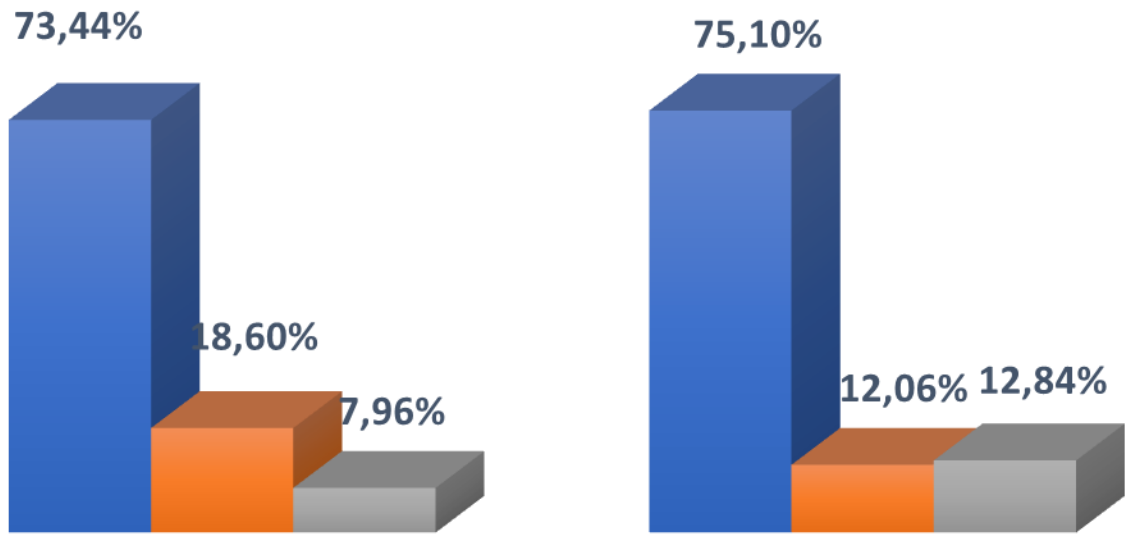
A QUESTÃO DOS DADOS

- ❖ Em 73% dos casos, o abuso sexual ocorre na casa da própria vítima ou do suspeito e é cometido por pai ou padrasto em 40% das denúncias.
- ❖ Os padrastos (21%) são os principais abusadores, seguidos de pai (19%), mãe (14%), tio (9%) e vizinhos (7%).
- ❖ O suspeito é do sexo masculino em 87% dos registros.
- ❖ Segundo dados do Fórum de Segurança Pública, entre 2017 e 2018, quatro meninas de até 13 anos são estupradas a cada hora no país.
- ❖ Em 2018, o país também bateu o triste recorde de ocorrências de abuso sexual infantil: 32 mil vítimas. Números que assustam e preocupam.

2018



2018



Abuso Sexual

Exploração Sexual

■ Feminino ■ Masculino ■ Não informado

A QUESTÃO DOS DADOS

COVID-19 – Devido às medidas de isolamento social pela Covid-19, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), junto a Organização Mundial da Saúde, alertam que as crianças e os adolescentes estão mais expostos a situações de violência física, sexual e psicológica devido ao aumento das tensões domiciliares.

SINAIS DE ALERTA

Violência física

Indicadores físicos da criança/adolescente	Indicadores comportamentais da criança/adolescente	Características da família
<ul style="list-style-type: none">- presença de lesões físicas, que não se adequam à causa alegada;- ocultamento de lesões antigas;- hematomas e queimaduras em diferentes estágios de cicatrização;- contusões em partes do corpo que geralmente não sofrem com quedas habituais.	<ul style="list-style-type: none">- tem medo dos pais e/ou responsáveis;- alega causas pouco viáveis para as lesões;- fugas do lar;- baixa autoestima, considerando-se merecedor(a) das punições;- diz ter sofrido violência física;- comportamento agressivo com colegas;- desconfia de contato com adultos;- está sempre alerta, esperando que algo ruim aconteça.	<ul style="list-style-type: none">- oculta as lesões da criança ou as justifica de forma não convincente e contraditória;- descreve a criança como má e merecedora de punições;- culpa a criança pelos problemas no lar;- acredita no disciplinamento severo como forma de educar;- tem expectativas irreais sobre a capacidade da criança, exigindo-a em demasia;- autoriza o professor a castigar fisicamente a criança.

SINAIS DE ALERTA

Violência psicológica

Indicadores físicos da criança/adolescente	Indicadores comportamentais da criança/adolescente	Características da família
<ul style="list-style-type: none">- problemas de saúde sem causa orgânica: distúrbios de fala, do sono, afecções cutâneas, disfunções físicas em geral. <p>Obs.: por se tratar de uma violência que fere o psiquismo e não a integridade física da criança, as sequelas são preponderantemente emocionais. Quando existem indicadores físicos, estes são resultantes de um quadro de psicossomatização.</p>	<ul style="list-style-type: none">- isolamento social;- carência afetiva;- baixo conceito de si;- regressão a comportamentos infantis (também pode ser indicador de outros problemas emocionais, que não a violência);- submissão e apatia;- dificuldades e problemas escolares, sendo que não existem limitações cognitivas e intelectuais;- tendência suicida.	<ul style="list-style-type: none">- não existe afetividade na relação entre pais e filhos;- deprecia a criança, referindo-se a ela de forma negativa e com críticas;- tem expectativas irreais sobre a capacidade da criança, exigindo-a em demasia;- muitas vezes, existe abuso de álcool ou drogas;- ameaça, aterroriza ou ignora a criança.

SINAIS DE ALERTA

Negligência/Abandono

Indicadores físicos da criança/adolescente	Indicadores comportamentais da criança/adolescente	Características da família
<ul style="list-style-type: none">- padrão de crescimento deficiente;- vestimenta inadequada ao clima;- necessidades não atendidas, tais como: higiene, alimentação, educação (evasão escolar), saúde (vacinas atrasadas, etc);- fadiga constante;- criança sofre frequentemente acidentes (pela falta de cuidados por parte de um adulto);- pouca atividade motora (falta de estimulação).	<ul style="list-style-type: none">- a criança desenvolve atividades impróprias para a idade: é responsável pelos serviços domésticos, cuidados com irmãos menores, etc (é comum esta criança ser considerada madura e "precoce", mas o fato é que está assumindo responsabilidades de um adulto);- isolamento social;- carência afetiva;- falta de concentração e atenção devido à fadiga e a necessidades não atendidas.	<ul style="list-style-type: none">- falta de acompanhamento escolar pelos pais e/ou responsáveis: ausência em reuniões escolares e atrasos constantes;- falta de acompanhamento médico;- apatia e passividade;- abuso de álcool ou drogas;- não percebe as necessidades físicas e afetivas da criança;- descuido com a própria higiene e aparência pessoal.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Como identificar os sinais de abuso sexual
- ◉ Sinais corporais ou provas materiais
- ◉ Enfermidades psicossomáticas, que são uma série de problemas de saúde sem aparente causa clínica, tais como: dor de cabeça, erupções na pele, vômitos e outras dificuldades digestivas, que têm, na realidade, fundo psicológico e emocional.
- ◉ Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs, incluindo Aids), diagnosticadas por meio de coceira na área genital, infecções urinárias, odor vaginal, corrimento ou outras secreções vaginais e penianas e cólicas intestinais.
- ◉ Dificuldade de engolir devido à inflamação causada por gonorreia na garganta (amídalas) ou reflexo de engasgo hiperativo e vômitos (por sexo oral).
- ◉ Dor, inchaço, lesão ou sangramento nas áreas da vagina ou ânus a ponto de causar, inclusive, dificuldade em caminhar e sentar.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Canal da vagina alargado, hímen rompido e pênis ou reto edemaciados (em que se formou edema, acúmulo anormal de líquidos) ou hiperemiados (com o aumento da quantidade de sangue circulante no local).
- ◉ Baixo controle dos esfíncteres, constipação ou incontinência fecal.
- ◉ Sêmen na boca, nos genitais ou na roupa.
- ◉ Roupas íntimas rasgadas ou manchadas de sangue.
- ◉ Gravidez precoce ou aborto.
- ◉ Ganho ou perda de peso, visando afetar a atratividade diante do agressor.
- ◉ Traumatismo físico ou lesões corporais, por uso de violência física.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Sinais no comportamento ou provas imateriais
- ◉ Comportamento / sentimento
- ◉ Medo ou mesmo pânico em relação a certa pessoa ou um sentimento generalizado de desagrado quando a criança é deixada sozinha em algum lugar com alguém.
- ◉ Medo do escuro ou de lugares fechados.
- ◉ Mudanças extremas, súbitas e inexplicadas no comportamento, como oscilações no humor entre retraimento e extroversão.
- ◉ Mal-estar pela sensação de modificação do corpo e confusão de idade.
- ◉ Regressão a comportamentos infantis, tais como choro excessivo sem causa aparente, enurese (emissão involuntária de urina), chupar dedos.
- ◉ Tristeza, abatimento profundo ou depressão crônica.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Fraco controle de impulsos e comportamento autodestrutivo ou suicida.
- ◉ Baixo nível de estima própria e excessiva preocupação em agradar os outros.
- ◉ Vergonha excessiva, inclusive de mudar de roupa diante de outras pessoas.
- ◉ Culpa e autoflagelação.
- ◉ Ansiedade generalizada, comportamento tenso, sempre em estado de alerta, fadiga.
- ◉ Comportamento agressivo, raivoso, principalmente dirigido contra irmãos e um dos pais não incestuosos.
- ◉ Alguns podem ter transtornos dissociativos na forma de personalidade múltipla.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Sexualidade
- ◉ Interesse ou conhecimento súbitos e não usuais sobre questões sexuais.
- ◉ Expressão de afeto sensualizada ou mesmo certo grau de provocação erótica, inapropriado para uma criança.
- ◉ Desenvolvimento de brincadeiras sexuais persistentes com amigos, animais e brinquedos.
- ◉ Masturbar-se compulsivamente.
- ◉ Relato de avanços sexuais por parentes, responsáveis ou outros adultos.
- ◉ Desenhar órgãos genitais com detalhes e características além de sua capacidade etária.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Hábitos, cuidados corporais e higiênicos
- ◉ Abandono de comportamento infantil, dos laços afetivos, dos antigos hábitos lúdicos, das fantasias, ainda que temporariamente.
- ◉ Mudança de hábito alimentar – perda de apetite (anorexia) ou excesso na alimentação (obesidade).
- ◉ Padrão de sono perturbado por pesadelos frequentes, agitação noturna, gritos, suores, provocados pelo terror de adormecer e sofrer abuso.
- ◉ Aparência descuidada e suja pela relutância em trocar de roupa.
- ◉ Resistência em participar de atividades físicas.
- ◉ Frequentes fugas de casa.
- ◉ Prática de delitos.
- ◉ Envolvimento em situação de exploração sexual.
- ◉ Uso e abuso de substâncias como álcool, drogas lícitas e ilícitas.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Frequência e desempenho escolar
- ◉ Assiduidade e pontualidade exageradas, quando ainda frequenta a escola.
- ◉ Chega cedo e sai tarde da escola, demonstra pouco interesse ou mesmo resistência em voltar para casa após a aula.
- ◉ Queda injustificada na frequência na escola.
- ◉ Dificuldade de concentração e aprendizagem resultando em baixo rendimento escolar.
- ◉ Não participação ou pouca participação nas atividades escolares.

SINAIS DE ALERTA

- ◉ Relacionamento social
- ◉ Tendência ao isolamento social com poucas relações com colegas e companheiros.
- ◉ Relacionamento entre crianças e adultos com ares de segredo e exclusão dos demais.
- ◉ Dificuldade de confiar nas pessoas a sua volta.
- ◉ Fuga de contato físico.

CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO

- ◉ **Físicas:** pesadelos e problemas com o sono, mudanças de hábitos alimentares, perda do controle de esfíncteres.
- ◉ Traumatismos, coceiras ,corrimentos e lesões diversas na genitália e/ou anus.
- ◉ Dores e problemas físicos (erupções na pele, vômitos, dores de cabeça) sem qualquer explicação médica.
- ◉ Sangramentos, corrimentos vaginais, infecções urinárias, doenças sexualmente transmissíveis gravidez, Infecções crônicas de garganta.
- ◉ Doenças psicossomáticas
- ◉ Dores abdominais

CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO

- ◉ **Comportamentais:** Consumo de drogas e álcool, fugas, condutas suicidas ou de auto-flagelo, hiperatividade, diminuição do rendimento acadêmico.
- ◉ Mudanças extremas, súbitas e inexplicáveis no comportamento
- ◉ Distúrbios do sono e do apetite
- ◉ Compulsão para o banho
- ◉ Altos níveis de ansiedade
- ◉ Agressividade ou apatia em excesso
- ◉ Baixa auto-estima / Insegurança(rebaixamento da auto-percepção sobre suas capacidades)
- ◉ Dificuldade de concentração e aprendizagem
- ◉ Faltas constantes na escola

CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO

- ◉ **Comportamentais:**
- ◉ Afastamento / Isolamento social / Poucos amigos da mesma idade(problemas no desenvolvimento das relações de apego e afeto)
- ◉ Choro sem motivo aparente
- ◉ Medo de ser atraente
- ◉ Repulsa ao contato físico
- ◉ Estado de alerta constante
- ◉ Comportamento sexualmente explícito / Masturbação excessiva

CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO

- ◉ **Emocionais:** medo generalizado, agressividade, culpa e vergonha, isolamento, ansiedade, depressão, baixa auto-estima, rejeição ao próprio corpo (sente-se sujo).
- ◉ Tristeza / Abatimento profundo / Depressão / Tentativas ou fantasias suicidas
- ◉ Sentimentos comuns:
 - ✓ Culpa
 - ✓ Vergonha
 - ✓ Impotência
 - ✓ Confusão
 - ✓ Ambivalência
 - ✓ Tristeza
 - ✓ Medo
 - ✓ Insegurança
 - ✓ Desamparo

CONSEQUÊNCIAS A CURTO PRAZO

- ◉ **Sexuais:** conhecimento sexual precoce e impróprio para a sua idade, masturbação compulsiva, exibicionismo, problemas de identidade sexual.
- ◉ **Sociais:** déficit em habilidades sociais, retração social, comportamentos antissociais.
- ◉ Se uma criança não tiver o tratamento adequado e necessário para os casos de abusos sexuais, além de terem reações imediatas como citado acima, em sua vida adulta terá graves consequências, onde poderá desenvolver problemas amorosos e sexuais, afetando sua rotina diária e levando a sua exclusão social.

CONSEQUÊNCIAS A LONGO PRAZO

Existem consequências da vivência que permanecem, ou inclusive podem piorar com o tempo, até chegar a configurar patologias definidas. Por exemplo:

- ◉ **Físicas:** dores crônicas gerais, hipocondria ou transtornos psicossomáticos, alterações do sono e pesadelos constantes, problemas gastrointestinais, desordem alimentar.
- ◉ **Comportamentais:** tentativa de suicídio, consumo de drogas e álcool, transtorno de identidade, prostituição, promiscuidade, reedição da violência, Atividade criminal.
- ◉ **Emocionais:** depressão, ansiedade, baixa auto-estima, dificuldade para expressar sentimentos, fobias, pânico, comportamento anti-social.

CONSEQUÊNCIAS A LONGO PRAZO

- ◉ **Sexuais:** fobias sexuais, disfunções sexuais, falta de satisfação ou incapacidade para o orgasmo, alterações da motivação sexual, maior probabilidade de sofrer estupro e de entrar para a prostituição, dificuldade de estabelecer relações sexuais.
- ◉ **Efeitos Sociais:** problemas de relação interpessoal, isolamento, dificuldades de vínculo afetivo com os filhos.